

O que se vê e o que não se vê

📅 Started At	@01/07/2023 → 04/07/2023
📌 Status	Finished
☰ Tags	Economia
👤 Type	Expositivo
# Year	2023
👤 Author	Frédéric Bastiat
# Pages	160
📅 From	1849
📈 Rank	3

▼ Notes

Resumo

Entre o **bom** e o mau **economista** existe uma diferença: um se detém no efeito *que se vê*; o outro **leva em conta tanto o efeito *que se vê*, quanto aqueles que se deve prever.**

Quotes

"O que seria dos vidraceiros, se os vidros nunca se quebrassem".

O estímulo da indústria de vidro é o que se vê, o custo de oportunidade perdido na potencial aquisição de outro bem é o que não se vê.

"É de se observar que os deslocamentos artificiais das necessidades, dos gostos, do trabalho e da população

colocam as pessoas em uma situação precária e perigosa, que não tem base sólida".

"... os primeiros (serviços públicos) são quase sempre atingidos pelo imobilismo, enquanto os outros (serviços privados) seguem a lei do progresso".

"O estado é a grande ficção através da qual todo mundo se esforça para viver as custas de todo mundo".

Criando um intermediário que possa agir por nos, assim terceirizamos a ação, os riscos e a moral resultando dos atos de espoliação.

"É radical e totalmente impossível conceder uma vantagem particular a algumas pessoas que constituem a comunidade , sem infringir um prejuízo superior a comunidade inteira".

Observações

! **[pág. 30]** Levando ainda como premissa válida que o imposto pode ser cobrado uma vez que a política justifique seu uso. Segundo, que disse que esse serviço, mesmo que equivalente seria priorizado pelo contribuinte originalmente e naquelas condições? Por fim, o argumento *atual* leva em conta que o valor dado pelo contribuinte não é necessário a eles e sim a outras pessoas que não tem igual condição.

! **[pág. 32]** Ainda acredito que pode existir perda, uma vez que, como o servidor não gerou aquele valor ele irá gastar de maneira indiferente.



[pág. 91] Parece ter uma visão minarquista, com o governo de funções de segurança e justiça (vida, liberdade e propriedade).

Sofismas eleitorais



[pág. 113] Existe uma certa validação no modelo, parece acreditar que se o sistema em si pode ser bom uma vez limitado e uma vez que **escolhamos com sabedoria nossos representantes**.



[pág. 139] Petição contra o sol.